



**Apostilas de
Educação**

Atividade Integradora

PROJETO DE VIDA

**1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

Os planos de aula desta apostila propõem compreender o sujeito como alguém que constrói escolhas, valores e caminhos em relação com outras pessoas, grupos, instituições e territórios. Cada aula reúne texto informativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividade prática detalhada.

Os conteúdos partem do princípio do Ubuntu e avançam pela análise das contribuições coletivas presentes nas conquistas individuais. Abordam o direito de contar a própria história, as escolhas envolvidas na produção de biografias, as marcas sociais que atravessam os percursos e as transformações construídas em experiências de pertencimento. As propostas favorecem leitura crítica, argumentação, escuta, reconhecimento da diversidade e reflexão sobre autonomia e interdependência.

Na sequência, os estudantes investigam redes territoriais, possibilidades de permanecer, partir ou circular e conexões entre produção, consumo e modos de vida. Simulações, entrevistas, narrativas multimodais, investigações e produções coletivas aproximam os conceitos de situações concretas, sem reduzir trajetórias ao esforço individual ou às condições sociais. O conjunto oferece ao professor recursos para orientar projetos de vida conscientes, flexíveis e socialmente responsáveis, articulando escolhas pessoais, apoios coletivos, oportunidades, barreiras e compromisso com o bem comum.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Vidas e Territórios Conectados

- Ubuntu e a construção relacional do sujeito
- Conquistas individuais e contribuições invisíveis
- O direito de contar a própria história
- Biografias, escolhas narrativas e produção de sentidos
- Marcas sociais nos percursos de vida
- Trajetórias entre pertencimento e transformação
- Territórios em rede e vidas em circulação
- Permanecer, partir e poder circular
- Conexões entre produção, consumo e modos de vida
- Projetos de vida em um mundo interdependente

Habilidades

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações objetivas, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

PROJETO DE VIDA	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Vidas e Territórios Conectados	Ubuntu e a construção relacional do sujeito
Nome:	Turma:

Ubuntu é um princípio filosófico associado a diferentes tradições africanas, especialmente da África Austral. A expressão costuma ser sintetizada pela ideia “eu sou porque nós somos”. Ela indica que ninguém constrói sua existência de maneira inteiramente isolada: a linguagem que utiliza, os conhecimentos que possui, as oportunidades que encontra e até a forma como se percebe foram desenvolvidos em relações com outras pessoas, gerações, comunidades e instituições.



Essa perspectiva não apaga a individualidade nem afirma que todas as pessoas devam pensar da mesma maneira. Ao contrário, reconhece que cada sujeito possui experiências, escolhas e responsabilidades próprias, mas se constitui por meio de vínculos. Uma conquista pessoal pode resultar de esforço e dedicação, ao mesmo tempo que depende de cuidados recebidos, conhecimentos compartilhados, serviços públicos, condições materiais e decisões tomadas por pessoas que talvez nem sejam conhecidas pelo indivíduo.

Observar essas conexões permite questionar a ideia de que sucesso ou fracasso decorrem somente do mérito pessoal. Duas pessoas igualmente empenhadas podem encontrar possibilidades muito diferentes devido ao acesso desigual a tempo, transporte, segurança, renda, informação ou apoio emocional. O Ubuntu convida a reconhecer essas condições sem negar a capacidade de agir. Compreender a interdependência significa analisar tanto a iniciativa de cada pessoa quanto as estruturas coletivas que ampliam ou limitam seus caminhos.

Construir-se relacionalmente também envolve reciprocidade e responsabilidade. Quem recebe apoio pode fortalecer outras trajetórias, compartilhar conhecimentos e contribuir para ambientes mais justos. Assim, o projeto de vida deixa de ser apenas uma lista de objetivos particulares e passa a considerar os efeitos das escolhas sobre outras pessoas. Perguntar “quem colaborou para que eu chegasse até aqui?” e “como minhas ações

podem abrir caminhos para outros?” ajuda a unir autonomia, pertencimento e compromisso coletivo.

Questões

1. Explique o que significa afirmar que o sujeito é construído de maneira relacional. Em sua resposta, mostre por que essa concepção não elimina a individualidade.

2. De que maneira o princípio do Ubuntu permite analisar criticamente a ideia de que todas as conquistas dependem exclusivamente do mérito pessoal?

3. Uma pessoa recebeu ajuda para alcançar determinado objetivo, mas tomou decisões próprias e se dedicou para concretizá-lo. Como o Ubuntu permite interpretar essa situação sem desvalorizar nem o esforço individual nem o apoio coletivo?

4. Por que condições como transporte, renda, segurança, informação e apoio emocional devem ser consideradas na análise das trajetórias pessoais?

5. Como a compreensão da interdependência pode modificar a elaboração de um projeto de vida? Apresente uma mudança concreta que poderia ocorrer nas escolhas de uma pessoa.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Relacione cada situação ao aspecto do Ubuntu que aparece de maneira predominante.

- A. Reconhecimento
- B. Reciprocidade
- C. Interdependência
- D. Responsabilidade coletiva

() Depois de receber orientação de colegas, uma estudante cria um grupo para auxiliar outras pessoas.

() A interrupção do transporte impede que diferentes profissionais cheguem ao local de um evento, comprometendo toda a programação.

() Um jovem apresenta sua conquista mencionando professores, familiares, trabalhadores e instituições que contribuíram para seu percurso.

() Após uma decisão causar prejuízos à comunidade, os envolvidos participam conjuntamente da reparação.

2. Analise as afirmações:

I. Valorizar os apoios coletivos presentes em uma conquista não elimina a responsabilidade individual pelas decisões tomadas.

II. As decisões individuais podem produzir consequências que ultrapassam a vida de quem as tomou.

Assinale a alternativa adequada:

A) As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda explica diretamente a primeira.

B) As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não explica diretamente a primeira.

C) A primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

D) A primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.

3. Para analisar uma conquista pela perspectiva do Ubuntu, ordene as ações a seguir em uma sequência coerente.

A. Avaliar se todas as pessoas teriam acesso semelhante aos recursos identificados.

B. Mapear as pessoas, os conhecimentos e as instituições que contribuíram.

- C. Elaborar uma conclusão que articule iniciativa pessoal e condições coletivas.
- D. Descrever a conquista e as decisões tomadas pelo sujeito.
- E. Diferenciar contribuições diretas, indiretas e estruturais.

Ordem correta: _____

4. Um grupo organizou uma mostra cultural. Uma estudante coordenou o trabalho, mas a realização também dependeu dos artistas, da equipe de limpeza, do transporte, da autorização para uso do espaço e da divulgação. Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação **incompatível** com o Ubuntu.

- A) A coordenação individual pode ser valorizada sem apagar as demais contribuições.
- B) O resultado evidencia relações entre pessoas, recursos e condições institucionais.
- C) O reconhecimento dos colaboradores amplia a compreensão sobre a realização.
- D) A existência de cooperação torna irrelevantes as escolhas da coordenadora.

5. Classifique as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Reconhecer fatores sociais significa concluir que as pessoas não possuem capacidade de escolha.
- () A autonomia pode ser exercida dentro de redes de apoio e relações de interdependência.
- () Uma contribuição indireta deixa de ser importante quando seu autor não conhece a pessoa beneficiada.
- () A reciprocidade pode ocorrer quando alguém transforma o apoio recebido em ações que favoreçam outras trajetórias.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Constelação de apoios e caminhos compartilhados

Objetivo: Compreender como conquistas, escolhas e superações individuais são construídas por meio de relações de interdependência. A atividade permitirá identificar pessoas, instituições, conhecimentos, serviços, recursos e condições sociais que influenciam uma trajetória. Também favorecerá a análise das desigualdades de acesso às oportunidades, o reconhecimento das contribuições coletivas e a reflexão sobre reciprocidade e responsabilidade. Todas as situações utilizadas serão fictícias, evitando a exposição de experiências pessoais dos estudantes.

Duração: Cinco aulas.

Organização: Grupos de quatro ou cinco estudantes.

Materiais: Cartões ou pedaços de papel, envelopes, folhas de cartolina ou papel kraft, canetas coloridas, etiquetas adesivas, fita adesiva, barbantes ou fios de três cores, tesoura, fichas com situações fictícias e fichas de acontecimentos inesperados. Se houver recursos disponíveis, os grupos poderão fotografar as constelações para registrar as mudanças realizadas.

Preparação: Antes da primeira aula, o professor preparará situações fictícias variadas. Os casos devem apresentar um objetivo, alguns obstáculos e informações suficientes para iniciar a análise, sem revelar todos os apoios envolvidos. Entre as possibilidades estão:

- uma jovem que deseja conquistar uma vaga em um curso técnico;
- um grupo que pretende organizar uma mostra cultural;
- um estudante que precisa superar dificuldades de aprendizagem;
- uma atleta que busca participar de uma competição regional;
- um jovem que deseja desenvolver uma campanha comunitária;
- uma estudante que pretende apresentar um projeto em uma feira científica.

Também serão preparados cartões com acontecimentos que modifiquem as condições iniciais, como interrupção do transporte, oferta de uma bolsa, perda temporária de renda, abertura de um espaço público, auxílio de um novo colaborador ou dificuldade de acesso à internet.

Aula 1 – Compreensão da situação e levantamento inicial

O professor iniciará retomando a ideia do Ubuntu por meio da pergunta: “Uma conquista pode ser considerada individual quando depende de conhecimentos, serviços e oportunidades produzidos por outras pessoas?”. As respostas iniciais serão registradas no quadro, sem a preocupação de estabelecer imediatamente uma conclusão.

Depois, a turma será dividida em grupos. Cada estudante receberá uma situação fictícia e terá alguns minutos para realizar uma leitura individual. Em uma ficha, registrará:

- qual é o objetivo do personagem;
- quais decisões precisam ser tomadas;
- quais obstáculos já estão visíveis;
- quais pessoas ou instituições podem contribuir;
- quais recursos parecem necessários.

Em seguida, cada estudante apresentará seu caso aos colegas. O grupo escolherá uma situação para aprofundar, considerando a possibilidade de identificar diferentes formas de apoio. Após a escolha, os integrantes construirão uma descrição mais completa do personagem, sem recorrer a histórias reais da turma. Deverão definir idade aproximada, território onde vive, recursos disponíveis, responsabilidades cotidianas e objetivo pretendido.

Como produto da aula, cada grupo elaborará uma ficha de trajetória com a situação inicial, o objetivo, os obstáculos e as primeiras hipóteses sobre a rede de apoio.

Aula 2 – Investigação dos apoios visíveis e invisíveis

O professor explicará que alguns apoios são facilmente percebidos, enquanto outros permanecem invisíveis. Um professor que orienta diretamente um estudante constitui um apoio visível. Já o trabalho de quem mantém o espaço, organiza o transporte ou desenvolveu determinado conhecimento pode ser menos lembrado, embora também contribua para o resultado.

Cada grupo receberá cartões de três cores. Em uma cor, registrará os apoios diretos, como familiares, colegas, orientadores ou profissionais. Em outra, anotarás as contribuições indiretas, como divulgação, manutenção de equipamentos, produção de materiais ou compartilhamento de informações. Na terceira, registrará condições estruturais, como transporte, renda, segurança, políticas públicas, acesso digital, tempo e disponibilidade de espaços.

Para cada cartão, o grupo deverá responder: “O que esse elemento oferece?”, “Quem seria afetado se ele deixasse de existir?” e “Todas as pessoas teriam acesso a esse apoio nas mesmas condições?”. As respostas serão anotadas no verso dos cartões.

Ao final, os grupos trocarão suas produções. A equipe visitante deverá identificar pelo menos dois apoios esquecidos e justificar sua importância. Os autores poderão aceitar, adaptar ou recusar as sugestões, mas deverão explicar sua decisão. O produto da aula será um conjunto revisado de cartões, organizado em apoios diretos, contribuições indiretas e condições estruturais.

Aula 3 – Construção da constelação de apoios

Cada grupo colocará, no centro de uma folha grande, o cartão com o personagem e seu objetivo. Os demais cartões serão distribuídos ao redor, de acordo com a proximidade de sua contribuição. Um apoio diretamente relacionado ao personagem poderá ficar mais próximo do centro; condições mais amplas poderão ocupar as bordas, sem que isso signifique menor importância.

Os fios serão utilizados para representar diferentes relações:

- uma cor indicará apoio direto ao personagem;
- outra mostrará dependência entre os próprios apoios;
- a terceira representará circulação ou reciprocidade.

Os estudantes deverão evitar uma organização em que todas as linhas partam apenas do personagem. Por exemplo, uma instituição pode depender de recursos públicos; um curso pode depender de professores, transporte e materiais; uma família pode precisar de horários compatíveis e serviços de cuidado. Cada ligação receberá uma etiqueta com um verbo ou expressão que explique a relação, como “orienta”, “financia”, “transporta”, “informa”, “acolhe”, “ensina” ou “garante acesso”.

Depois da montagem, cada integrante seguirá visualmente um caminho da constelação e explicará como uma parte da rede influencia outra. O grupo verificará se a realização continua parecendo exclusivamente individual ou se passou a ser compreendida como resultado de múltiplas relações. O produto será a primeira versão completa da constelação.

Aula 4 – Mudanças, obstáculos e respostas possíveis

O professor entregará a cada grupo duas fichas de acontecimentos inesperados: uma deverá retirar ou enfraquecer um apoio, e a outra deverá criar uma nova oportunidade.

Exemplos: o transporte foi reduzido; surgiu uma bolsa de estudos; um colaborador deixou o projeto; um espaço público passou a ser disponibilizado; a renda familiar diminuiu; uma instituição ofereceu equipamentos.

Os grupos modificarão fisicamente a constelação, retirando cartões, mudando sua posição, rompendo fios ou criando novas conexões. Em seguida, preencherão um quadro com quatro campos: mudança ocorrida, conexões afetadas, consequências para o personagem e respostas possíveis.

Para cada acontecimento, deverão elaborar:

- uma resposta baseada na iniciativa do personagem;
- uma resposta que dependa de colaboração;
- uma medida institucional ou coletiva;
- uma possível consequência não prevista inicialmente.

O professor acompanhará os grupos e questionará soluções que atribuam toda a responsabilidade ao personagem ou, no sentido contrário, retirem completamente sua capacidade de escolha. O objetivo será construir respostas equilibradas, articulando autonomia e interdependência. Ao final, os grupos produzirão uma segunda versão da constelação e registrarão as principais diferenças em relação à primeira.

Aula 5 – Apresentação, análise e compromisso de reciprocidade

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (121 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/projeto-de-vida-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>